

MINUTOS DO NAV – episódio 25 - 9/4/24

Estamos começando mais um episódio do MINUTOS DO NAV e vamos conversar um pouco sobre o que Schoenstatt oferece frente ao liberalismo... Nosso Pai e Fundador nos diz que a partir dos Santuários, a Mãe de Deus quer educar um povo à verdadeira liberdade, para a luta do tempo atual, para a salvação da ordem social cristã! Estas palavras alentam nosso coração!!

Especificamente queremos perguntar o que podemos fazer diante da dificuldade da abertura à vida... Precisamos levar os casais com esta dificuldade a fazer a experiência de aprenderem a mobilizar as forças, sem as quais nada conseguimos, ou seja, a **GRAÇA**.

O que isso quer dizer?

É nosso Pai e Fundador que explica: “Nós, homens modernos, temos mentalidade demasiada e unilateralmente ética e psicológica. Conhecemos a graça, porém não vivemos em virtude da graça. Conhecemos e dizemos: Deus, graça, mundo sobrenatural e, apesar disso, buscamos sempre novos meios para podermos auxiliar os penitentes. Procuramos meios puramente naturais e os sobrenaturais aplicamo-los como naturais.

O sobrenatural é absolutamente necessário para formar de modo certo o natural no sentido ético. Existem realidades sobrenaturais, por meio das quais a natureza decaída deve ser conservada numa certa altura ética. Isto vale em todos os sentidos, como também para a questão em foco (da abertura à vida).

Qual é o homem capaz de cumprir as exigências do matrimônio, se não estiver com ambos os pés no mundo sobrenatural? Por que, então, temos de ser mestres da oração e do sacrifício? Porque neles encontramos as forças imanes do cristianismo.

O verdadeiro educador é o homem ajoelhado (...) Pela oração e sacrifício são mobilizadas as forças, sem as quais nada conseguimos.” Que lindas palavras! Que lindo incentivo!!

E como funciona, na prática, esta mobilização de graças?

Em uma conferência, em 1937, Pe. José Kentenich explica teologicamente como ocorre a concessão da graça em nossas vidas.

Ele inicia recordando qual a tarefa que o Espírito Santo desempenha em nossa vida:

“Em primeiro lugar, o Espírito Santo é *o promotor por excelência de nossa vida da graça, da vida divina*.

Em segundo lugar, o Espírito Santo é *também o promotor de nossos atos feitos em estado de graça*.

Em terceiro lugar o Espírito Santo é o *promotor da verdadeira santidade*, sobretudo pelo caminho das virtudes.

Em quarto lugar, por meio dos sete dons, o Espírito Santo é o *promotor da santidade.*”

Ótimas pistas de como ocorre a concessão da graça em nossas vidas. No próximo episódio do MINUTOS DO NAV veremos como podemos nos abrir, ainda mais, à atividade do Espírito Santo. Até lá!

Texto baseado na Live do NAV com Sidônio Lopes, em 12/12/2023.

Bibliografia:

Pedagogia Mariana do Matrimônio, Pe. José Kentenich
Ser filho diante de Deus, vol. II, Pe. José Kentenich